



Sindicato dos Médicos do Amazonas

Presidente: Dr. Mario Rubens Macedo Vianna

Sindicato dos Médicos do Amazonas



III FÓRUM MEDICO JOVEM A MEDICINA E O CENÁRIO POLÍTICO ATUAL

(POLÍTICA, MEDICINA E ENCAMINHAMENTOS)



Sindicato dos Médicos do Amazonas



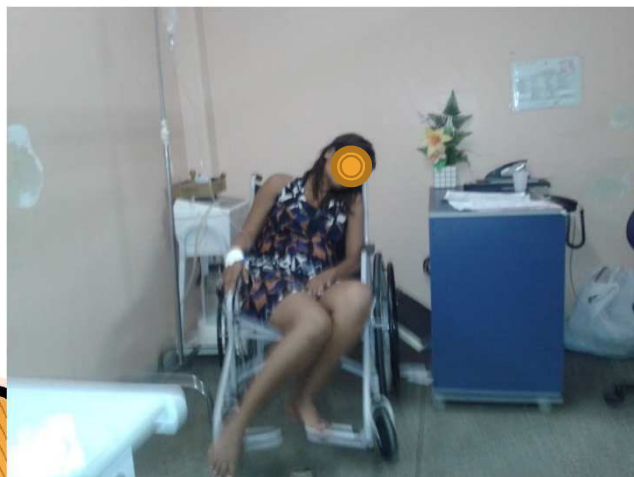
Sindicato dos Médicos do Amazonas

I – A POLÍTICA



Sindicato dos Médicos do Amazonas

Superlotação



Sindicato dos Médicos do Amazonas


Falta de material/ condições de trabalho

KITS EM FALTA NO LDO- OUTUBRO
INFORMAMOS QUE JÁ ACABOU O KIT DE URÉIA E
HB GLICADA.
OS DEMAIS AGENDAR SOMENTE ATÉ 18/10

COLESTEROL
TRIGLICERÍDEOS
HDL COLESTEROL
CREATININA
TGO/TGP
BILIRRUBINA DIRETA
BILIRRUBINA TOTAL
GAMA GT
FOSFATASE ALCALINA

TEMOS APENAS
GLICOSE, ÁCIDO ÚRICO, AMILASE, PROTEÍNAS
TOTAIS E ALBUMINA.

REAGENDAR PARA COLETAR À PARTIR DE 08/11
QUANDO JÁ TEREMOS RECEBIDO NOVOS KITS.



Curativo
Suspensão
Temporariamente
Por falta de Lixeira
Hospitalar

RESULTADO DE
EXAMES DE
SANGUE, FEZES
E URINA NO
LABORATÓRIO
NÃO TEM
COLETOR!



Sindicato dos Médicos do Amazonas

Falta de segurança, ameaça e prisão



Médica se recusa a atender criança e é detida por omissão de socorro

dez 11, 2013 Dia a dia

A médica pediatra Socorro Pereira foi presa na noite desta terça-feira (10) por policiais da 8ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom).

Segundo informações dos policiais que a detiveram, a médica, que estava de plantão no Hospital e Pronto-Socorro da Criança da Compensa, na Zona Oeste de Manaus, se recusou a atender uma criança de 1 ano e 3 meses.

A mãe da criança, identificada como Janderlândia da Silva, informou que, após algumas horas esperando pelo atendimento, resolveu questionar o motivo da demora e exigiu atendimento para sua filha que estava com vômito e diarreia.

A médica, então, começou a xingar a mãe da criança e a expulsou da unidade de saúde, dizendo que não ia atender sua filha.

Revolta, Janderlândia acionou a polícia, que rapidamente chegou ao local. Quando foi abordada pelos policiais, a médica se recusou a se identificar e correu para o estacionamento, tentando fugir do local no próprio carro.

Os policiais conseguiram deter a mulher, que saiu do veículo agredindo verbalmente os policiais e tentando morder um soldado que participava da ação. A médica foi levada ao 19º Distrito Integrado de Polícia (DIP)

Ultrassonografia

Reduza custos na sua clínica. Emita laudos sem digitação



11/12/2013 02h39 - Atualizado em 11/12/2013 02h39

Médica é detida após se recusar a atender criança, diz Polícia no AM

Mãe afirma ter sido expulsa junto com a filha de consultório; pediatra nega. Médica chegou a morder uma policial que atendeu a ocorrência, diz PM.

Marcos Dantas
Do G1 AM

30 comentários [Tweeter](#) [216](#) [Recomendar](#) [694](#)



Caso foi registrado no 19º DIP (Foto: Marcos Dantas/G1 AM)



Sindicato dos Médicos do Amazonas

Falta de segurança/assassinato



Médico é morto durante assalto a clínica, no Eldorado, Zona Centro-Sul

jul 11, 2014 Destques , Dia a dia



Fechada da clínica onde aconteceu o crime – foto: Thais Gama/Jornal AGORA

O médico Edmilson Vilar de Aguiar, 68, foi vítima de três disparos de arma de fogo no final da manhã desta sexta-feira (11), por volta de 11h40, durante assalto a uma clínica de trânsito, localizada na rua Wilson de Castro, no conjunto Eldorado, bairro Parque Dez, Zona Centro-Sul de Manaus.



Sindicato dos Médicos do Amazonas

Terceirização x Estatutário

Prefeitura contrata médicos ganhando bem mais do que concursados

Presidente de sindicato acusa governo municipal de desmontar a administração pública

Jornal do Brasil
Luciano Pádua

+A -A

Em um "processo de desmonte da administração pública da saúde", como classificou o presidente do Sindicato dos Médicos do Estado do Rio (SinMed), Jorge Darze, a prefeitura está se utilizando de dois pesos e duas medidas na contratação de médicos para o município.

Ao mesmo tempo em que paga baixos salários aos servidores estatutários, levando-os a se demitirem por falta de condições do exercício profissional - como teria sido o caso o neurocirurgião Adão Crespo Gonçalves -, o governo de Eduardo Paes convoca centenas de profissionais de saúde, em caráter emergencial, pagando salários bem superiores aos dos profissionais concursados.

São servidores contratados sem qualquer concurso público, que foram convocados em dezembro passado. Eles, teoricamente, substituirão aqueles que eram terceirizados, através de fundações, cooperativas e Organizações Sociais de Saúde, cujos contratos foram considerados ilegais por recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Estes servidores contratados "emergencialmente" ganharão salários de R\$ 6 mil. O vencimento de quem prestou concurso em 2011 é de R\$ 1,6 mil brutos. Já um profissional concursado mais antigo recebe, no máximo, R\$ 3.500 brutos, incluindo os triênios e outros adicionais que não serão computados na sua aposentadoria.

As "contratações emergenciais" convocadas em dezembro provocará um impacto nos cofres municipais superior a R\$ 95 milhões. A decisão da convocação e os detalhes dos valores a serem pagos constam na página 197 do Diário Oficial do dia 26 de dezembro do ano passado.

SUBSECRETARIA DE GESTÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
EDITAL Nº 001 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2012.
O Coordenador de Gestão de Pessoas, consente autorização do Excelentíssimo Senhor Prefeito, exarada no processo 09/008.191/2012, publicada no D. O Rio de 20/12/2012, e em atendimento ao estabelecido na legislação competente - Lei nº 1.978, de 26 de março de 1993, regulamentada pelo Decreto nº 12.577, de 20 de dezembro de 1993, toma pública:

- Relação nominal dos contratados, com respectivos órgãos de lotação, funções a serem exercidas e datas de início e término do contrato (Anexo I);
- Prazo de duração do contrato: 06 (seis) meses, podendo ser prorrogável por mais 03 (três) meses;
- Qualificação exigida e Remuneração:

- Médico (excluindo Radiologia e Ortopedia): Nível Superior completo, Registro no Órgão Fiscalizador da Profissão e comprovação de Residência Médica na Especialidade ou Especialização;

SALÁRIO	INSALUBRIDADE	ENCARGOS ESPECIAIS	REMUNERAÇÃO TOTAL
R\$ 1.580,10	R\$ 316,02	R\$ 4.103,88	R\$ 6.000,00

• Previsão total da despesa (período de 09 meses): R\$95.226.595,16 (noventa e cinco milhões, duzentos e vinte e seis mil, quinhentos e noventa e cinco reais e dezesseis centavos), considerando-se o décimo terceiro salário e férias proporcionais, bem como os encargos patronais;

Com encargos especiais, médicos convocados em emergência vão ganhar R\$ 6 mil. Previsão da despesa é de R\$ 95 milhões

Números contestados

A Secretaria Municipal de Saúde, em nota, alega não há toda esta diferença salarial. Segundo diz, os médicos estatutários que trabalham nas grandes emergências da rede municipal recebem, em média, R\$ 5.040 mensais, em jornada de 24 horas semanais.

Afirma ainda que estes servidores têm benefícios como 14º salário, quando cumprida a meta de desempenho anual da Prefeitura. Eles também recebem, segundo a nota, aposentadoria com tempo integral. Nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), informou o comunicado, o vencimento médio é de R\$ 6,5 mil, pela mesma carga horária.

Este valor médio de vencimento divulgado pela Secretaria foi prontamente contestado



Sindicato dos Médicos do Amazonas

Médicos cubanos – Fraude no programa

/ BRASIL | GOVERNO

Mapa mostra onde estão os médicos cubanos no Brasil

Site de VEJA obteve com exclusividade a localização dos 14.462 médicos do programa carro-chefe da campanha de Dilma Rousseff para a Saúde

Por: Felipe Frazão | 25/08/2014 às 18:46 - Atualizado em 26/08/2014 às 19:19

[Compartilhe no Facebook](#)

[Compartilhe no Twitter](#)

[Compartilhe no Google+](#)

[Enviar por e-mail](#)



MÉDICOS A MAIS – Integrantes do programa de Dilma Rousseff para a área da saúde: prefeituras do PT são destino preferencial (Claiton Dornelles/CBR/Divulgação/VEJA)

Além de pagar salários, no valor de 10.482,93 reais, o ministério banca os deslocamentos de estrangeiros para as capitais dos estados e uma ajuda de custo para a instalação dos médicos - esse benefício, pago uma única vez, varia de 10.000 a 30.000 reais, de acordo com as condições da região. No caso dos cubanos, essa ajuda de custo tampouco foi paga aos médicos. As prefeituras arcam com despesas de alimentação e moradia com orçamentos próprios.



Sindicato dos Médicos do Amazonas

Cubanos sem proficiência da língua portuguesa

MAIS MÉDICOS

Cubano precisa de intérprete

Situação no interior pernambucano ficou embaraçosa para agente de saúde que ajuda no atendimento ao profissional

DANIEL CARVALHO
de folhacress

RECIFE - O cubano Nivaldo Rios, 48, terá a ajuda de uma "intérprete" para realizar as primeiras consultas pelo programa Mais Médicos, em Jaboatão dos Guararapes, na região metropolitana do Recife.

Como Nivaldo Rios, no Brasil desde 1º de outubro, ainda está pouco familiarizado com a língua portuguesa, a coordenação da Unidade de Saúde da Família de Dois Carneiros escalou uma agente de saúde para acompanhar os atendimentos do médico nas primeiras duas semanas.

IDOSOS
A agente Gilceia Moura dos Santos diz que a principal dificuldade dele é com os idosos. Na última segunda-feira, no primeiro dia de trabalho com o cubano, ela também passou por sufoco. "Ele perguntou quantas 'embarazadas' havia (no posto) e eu não sabia. Fiquei realmente embaraçada. Aí ele me explicou com mímica que 'embarazada' é grávida", diz. "Com o tempo vou

Colaboração

Ministro cubano afirmou que há entre o governo dos dois países uma "colaboração" e não uma "exportação de serviços". O governo brasileiro paga R\$ 10 mil de salário, mas os cubanos recebem entre R\$ 800 e R\$ 900 mensais.

me comunicar muito melhor", afirma o médico cubano.

EMOÇÃO
Rios chorou ao ser cumprimentado pelos ministros da Saúde Alexandre Padilha (Brasil) e Roberto Morales Ojeda (Cuba), durante visita ao posto de saúde. Ojeda minimizou as críticas feitas por entidades médicas brasileiras ao convênio firmado entre os governos.

O ministro cubano afirmou que há entre o governo dos dois países uma "colaboração" e não uma "exportação de serviços". "Como diria o líder histórico de nossa revolução, comandante Fidel Castro, somente se poderá salvar a humanidade da morte com a paz e a colaboração. O que estamos fazendo é colaborar", disse Ojeda.



Sindicato dos Médicos do Amazonas

Médicos importados de baixa qualificação

BRASIL, A HORA DO ESPANTO - PARTE 1



Médica Cubana do Programa Mais Médicos tem poder extra sensorial

<http://gracanopaisdasmiravilhas.blogspot.com.br/2014/04/vejam-esta-medica-cubanaisto-e-cuspir.htm>



Sindicato dos Médicos do Amazonas

Mais especialistas

Veja a íntegra da nota do MIS:

“ *O Ministério da Saúde esclarece que o Cadastro Nacional de Especialistas, previsto no Decreto 8497/2015, promove a transparência do processo de formação de especialistas no Brasil. Com a centralização da informação em um único cadastro será possível saber exatamente onde e quando estarão sendo formados os médicos especialistas brasileiros.*

Cabe ao Ministério da Saúde, em articulação com o Ministério da Educação, orientar as políticas públicas de saúde do Brasil, bem como as diretrizes de formação médica no país. A ausência de uma política relacionada ao setor termina por prejudicar a assistência médica e leva à escassez de especialistas como pediatras, geriatras, oftalmologistas, ortopedista, entre outros de que os brasileiros necessitam nas unidades de saúde.

O Ministério da Saúde assegura a livre escolha da carreira médica de cada estudante. A proposta do decreto é adotar políticas públicas que incentivem a formação em áreas de maior carência e ampliar a oferta de profissionais em regiões com maior carência, aprimorando também a distribuição territorial dos médicos.

É importante informar que entidades médicas participaram do processo de discussão da proposta e o Ministério da Saúde mantém abertos os canais de diálogo.

Ministério da Saúde

”



Sindicato dos Médicos do Amazonas

Revalida



Sindicato dos Médicos do Amazonas

MPE aponta corrupção

Artigo

Pedaladas Fiscais

O Tribunal de Contas da União (TCU) rejeitou, pelo voto unânime de seus membros, as contas do exercício financeiro de 2014 da gestão da presidente Dilma Rousseff (PT). O parecer aprovado nesta última quarta-feira (7/7), que atesta que o governo federal emitiu créditos suplementares sem aprovação do Legislativo e utilizou R\$ 40 bilhões para maquiagem do balanço contábil por meio das chamadas pedaladas fiscais (atrasos propositais no repasse de recursos aos bancos públicos que honraram o pagamento de programas sociais), será submetido ao Congresso Nacional, onde ocorrerá o julgamento das contas. Para derrubar o parecer prévio do TCU a Presidente precisará do voto qualificado de 2/3 dos membros

Jussara Pordeus

Procuradora de Justiça
e-mail: jussara.pordeus@hotmail.com



das duas Casas. O voto do relator do caso, ministro Augusto Nardes, atestou que o governo fez manobras ilegais para que bancos públicos financiassem programas sociais da gestão petista. A decisão do TCU pode ensejar eventual processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff por descumprimento da lei de responsabilidade fiscal e consequente crime de responsabilidade. Atacado pelos governistas por ter se pronunciado

durante o processo, o ministro Augusto Nardes, em seu parecer, fez questão de salientar que o seu posicionamento é técnico. "O que se observou foi uma política extensiva de gastos sem responsabilidade fiscal e transparência. Essa posição é de 14 auditores concursados, portanto, absolutamente técnica". Durante o julgamento no plenário do TCU, auditores fiscais que participaram de todo o processo vibravam a cada frase do relator. Até a tarde de quarta, o governo ainda alimentava esperança de que o Supremo Tribunal Federal (STF) cancelasse o julgamento. No entanto, o ministro Luiz Fux sepultou qualquer chance governista ao não acatar o mandado de segurança da Advocacia-Geral da União (AGU).

Mesmo diante da gigantesca derrota, o Planalto espera que o Presidente do Congresso Nacional, o peemedebista Renan Calheiros, utilize o regimento da Casa para protelar a votação do decreto legislativo com base no parecer do tribunal aprovado ontem. Regimentalmente, o peemedebista não tem prazo para encaminhar o posicionamento da Corte à Comissão Mista de Orçamento (CMO), presidida pela senadora Rose de Freitas (PMDB), aliada de Renan. Após análise do colegiado, a matéria ainda volta para a mesa do peemedebista. Só após esse percurso, ele pode pautar para ir à votação no plenário do Senado. Depois disso, se aprovado, segue para a Câmara dos Deputados. Passando pelas duas Casas, o

decreto legislativo rejeitando as contas é promulgado e a presidente fica inelegível. A partir daí, o caminho para o processo de impedimento da petista fica aberto. O ministro Nardes fez sucesso nas redes sociais pela forma como encerrou a sua apresentação após a reprovação das contas de Dilma no TCU - Tribunal de Contas da União. "As nações fracassam quando as instituições deixam de cumprir com sua missão. Cumprimos nossa missão de forma técnica, transparente, na busca de um futuro melhor para a nação brasileira", disse ele. A resposta foi encarada como um "recado" para Dilma, que o perseguiu e tentou intimidá-lo por sua postura e por suas declarações anteriores.

Sindicato dos Médicos do Amazonas

Acabar com a terceirização sem dar opção

TCE dá 180 dias para Susam cancelar contratos com terceirizadas e nomear concursados

Por Amazonas Atual (<http://amazonasatual.com.br/autor/administrador/>) em 7 de setembro de 2015 · Sem comentários (<http://amazonasatual.com.br/tce-da-180-dias-para-susam-cancelar-contratos-com-terceirizadas-e-nomear-aprovados-em-concurso/#respond>)

Quinta-feira, 6 de agosto de 2015
diário de Amazonas | visite D24am.com

Política 05

STF mantém inconstitucionalidade de efetivação de 17 mil temporários no AM

Segunda turma do Supremo rejeitou os dois últimos recursos da ALE contra decisão do tribunal

TEXTO (na edição)
FOTO Lando Peres/05/02/15

MANUS

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão unânime, não conheceu os últimos recursos oferecidos pela Mesa da Assembleia Legislativa do Estado (ALE) e manteve a inconstitucionalidade da Lei 2.624, do Amazonas, que tornava efetivos, mesmo sem que eles tivessem feito concurso público, mais de 17 mil servidores estaduais temporários.

O procurador-geral do Estado, Clóvis Smith, afirmou ser muito cedo para falar em consequências práticas da decisão do STF. "O prazo para cumprimento não está estabelecido de forma terminante na decisão, então o Estado tem ainda muito tempo de adaptação e de eventual cumprimento", afirmou o procurador.

A Lei 2.624, enviada pelo então governador do Amazonas, Amazonino Mendes, foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado (ALE), em 2000. Depois, foi julgada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (AdIn) movida pelo Ministério Público do Estado (MP-AM), em março de 2011. A ALE e o governo do Estado recorreram ao Supremo Tribunal Federal (STF), que rejeitou o recurso, mantendo a inconstitucionalidade.

Quando a lei foi aprovada, 10% dos 10046 servidores estaduais que seriam beneficiados pela lei pertenciam à Secretaria de Estado de Educação (Seduc) - 4.548 - e à Secretaria de Estado de Saúde (Susam) - 4.220.

A Turma, presidida pelo Ministro Dias Toffioli, por votação unânime, não conheceu dos segundos embargos de declaração oferecidos pela Mesa da Assembleia Legislativa do Amazonas e, também por unanimidade, rejeitou tanto os primeiros embargos declaratórios deduzidos pela Mesa da Assembleia Legislativa local



INCURSO: Ainda cabe recurso no STF, mas o Estado preferiu se litigar com novo embargo

A Lei 2.624 que efetivou servidores temporários de toda a estrutura do Estado foi servida pela ALE, em 2000

NÚMEROS

10 mil

era o número de servidores temporários do Estado, em 2000, quando a lei foi aprovada, na gestão de Amazonino Mendes.

quando os demais embargos de declaração opostos pelas outras partes ora recorrentes, nos termos do voto do relator.

O procurador do Estado explicou que ainda decidirá se irá ou não recorrer da recente decisão.

No mês passado, a ALE aprovou uma Emenda à Constituição do Amazonas que prevê a efetivação de servidores públicos estaduais admitidos sem a realização de concurso público até o dia 5 de outubro de 1989, os chamados suplementaristas, em uma nova tentativa de estabilizar servidores não concursados. A proposta foi aprovada com votos favoráveis de 20 deputados e apenas um contra. O autor do projeto, deputado Sinésio Campos (PT), disse que a ideia era resguardar esses servidores de qualquer decisão tomada pelo STF.

O deputado Serafim Correia

(PSB) foi o único a votar contra a Proposta de Emenda à Constituição do Estado (PEC), nº 7, do deputado Sinésio Campos (PT), segundo ele, porque acredita que a medida trará falsas esperanças aos 17 mil servidores temporários beneficiados pela emenda. Serafim também acrescentou que a emenda será alvo de Ação Direta de Inconstitucionalidade (AdIn), por privilegiar servidores admitidos sem a prestação de concurso público.

"Eu lamento a iniciativa do deputado Sinésio para dar uma solução a um problema que se arrasta há mais de 35 anos, no Estado. No entanto, eu devo dizer que por este caminho nós não vamos resolver. Nós vamos adiar por algum tempo e, talvez, até causar um mal e não um bem a esses servidores. A Constituição de 88 diz que funcionários temporários admitidos cinco anos antes da sua proclamação, ou seja até o dia 5 de outubro de 88, têm direito à estabilidade, qualquer outra estabilidade dada a partir desta data, contraria a Constituição Federal. Teria que ser feita uma alteração na Constituição Federal para mudar essa situação", disse Serafim, no dia da aprovação da emenda.

O DIÁRIO procurou a ALE para saber se a Casa recorrerá da decisão, mas a assessoria de comunicação informou que até as 17h de ontem ainda não havia sido notificada da decisão e que só irá se manifestar após a notificação.

Sindicato dos Médicos do Amazonas

Abertura de escolas médicas



Jornais ▾ Programas ▾ Fale Conosco Programação Grupo Globo ▾

Edição do dia 06/02/2013
06/02/2013 11h20 - Atualizado em 06/02/2013 11h44

'Há a abertura indiscriminada de escolas médicas no país'

Conheça o perfil dos médicos que as universidades brasileiras estão formando. O país tem mais faculdades de medicina do que os EUA ou a China.



Que tipo de médicos as faculdades do país estão formando? Estarão eles preparados para cuidar da nossa saúde, diminuir sofrimento, pesquisar novos tratamentos, salvar vidas? Em busca dessas respostas, o Globo News Saúde percorreu faculdades, postos de saúde e hospitais pelo Brasil. A conclusão? Um retrato que mistura problemas graves, necessidades de mudança, mas também a beleza de uma das mais nobres vocações.

“

O governo estimula a massificação de médicos a qualquer custo”

— Mário Jorge Lôbo

Sindicato dos Médicos do Amazonas

Tragédia anunciada

| Notícias

Abertura indiscriminada de faculdades de medicina vai terminar em tragédia, alertam médicos

19/07/2010 20:13:09

Abertura indiscriminada de faculdades de medicina vai terminar em tragédia, alertam médicos

Frequentes temas de denúncia da Associação Médica Brasileira (AMB), do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), a abertura indiscriminada de escolas médicas, a falta de vagas de residência e as tentativas do governo de criar facilidades ilegítimas para a revalidação de diplomas obtidos no exterior estarão entre as pautas centrais do XII Encontro Nacional das Entidades Médicas (ENEM), entre 28 e 30 de julho, em Brasília, Distrito Federal.

Existe consenso hoje de que a ausência de medidas enérgicas para solucionar tais problemas aumenta o perigo de atendimento não qualificado aos cidadãos, o que certamente já coloca vidas em risco em todas as regiões do Brasil. Trata-se, enfim, de uma tragédia anunciada, que, infelizmente, pode, em breve espaço de tempo, fazer muitas vítimas pela omissão de autoridades, pela falta de legislação e políticas públicas consistentes.

Proliferação irresponsável - Faz quase 15 anos que entidades médicas nacionais, estaduais e sociedades de especialidade chamam a atenção de políticos, da mídia e da comunidade para a proliferação irresponsável de cursos de medicina. Lamentavelmente, sucessivos governos têm feito vistas grossas para o problema. Vêm prevalecendo assim interesses econômicos e políticos contestáveis, com anuência de uma legislação permissiva.

O resultado é que temos no Brasil hoje 180 escolas médicas, em grande parte sem estrutura mínima, sem corpo docente próprio e qualificado na área médica ou hospital universitário.

Uma expressiva parcela de empresários do "ensino superior" - nem um pouco comprometida com a assistência em saúde aos cidadãos - busca fundamentar a enxurrada de novos cursos com argumentos tendenciosos. Fala-se, por exemplo, que há falta de médicos no Brasil; outros dizem que a criação de escolas é importante para inclusão de novos alunos nos cursos superiores.

Sindicato dos Médicos do Amazonas

II – A MEDICINA



Sindicato dos Médicos do Amazonas

Mobilizações



Médicos residentes no AM protestam por melhores condições de trabalho

Na capital, ato ocorreu em frente ao Hospital Adriano Jorge, na Zona Sul. Movimento cobra valorização da residência médica no país.

24/09/2015 13h25 - Atualizado em 24/09/2015 14h20

Do G1 AM



Residentes reuniram-se nas dependências do Hospital Adriano Jorge (Foto: Simeam/Divulgação)



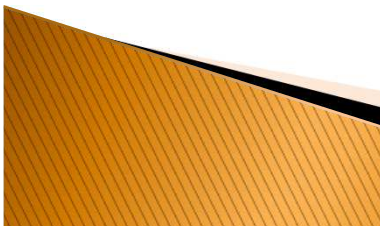
Sindicato dos Médicos do Amazonas



Sindicato dos Médicos do Amazonas



Sindicato dos Médicos do Amazonas



Sindicato dos Médicos do Amazonas



Sindicato dos Médicos do Amazonas

Avaliação periódica

Por Alexandre Parrode Edição 2075

Presidente do conselho questiona abertura indiscriminada de cursos de medicina e alerta: “Médico não tem o direito de errar. Por isso é necessária formação de qualidade”



Dr. Erso Guimarães afirma que exame para exercício da profissão “é uma tendência natural que já está sendo discutida pelos conselhos há mais de dez anos”

Aos moldes da prova que é aplicada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) resolveu avaliar a qualidade dos recém-formados que pleiteiam inscrição no Estado. Os resultados têm sido assustadores: 55% de reprovação.

Provão a cada 2 anos em Medicina

Ministro da Educação anunciou que a partir do ano que vem alunos vão ser avaliados com mais rigor para garantir qualidade na formação

Nathália Barreto

A partir de março do ano que vem, alunos de Medicina de todo o País serão avaliados a cada dois anos (antes era a cada três anos) e com mais rigor pelo Ministério da Educação (MEC). O ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, afirmou ontem em entrevista coletiva em Brasília que os estudantes serão avaliados nos segundo, quarto e sexto anos de curso, para garantir a qualidade da formação médica.

“Se estiver havendo algum problema na formação do aluno, a faculdade será alertada já no período de formação”, explicou. Além disso, segundo o ministro, os cursos também serão alvo de uma avaliação mais rigorosa. A partir de março de 2016, todos passarão a receber visitas de técnicos do MEC para a renovação do credenciamento do curso.

“É decisão estratégica não dispensar nenhum curso de vista. Não dá para deixar uma brecha. Se deixar uma brecha, o curso pode ficar muito ruim”, afirmou Janine. O presidente do Sindicato dos Médicos do Espírito Santo (Gimes), Otto Baptista, afirmou que não faz crítica a esse tipo de avaliação, mas acredita que o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB) que devem, com autonomia, elaborar os testes.

“Isso porque os dois órgãos são os representantes legais da categoria. A AMB trabalha com um lado



REUTERS/ALAMY

AVALIÇÃO

Mudança positiva

Estudante do sétimo período de Medicina da Emescan, em Vitória, Guilherme Melo, 22, afirmou que é favorável às mudanças na avaliação dos cursos.

“Vai ser bom para o aluno e para a faculdade, porque a prova madeira a instituição está dando o devido apoio que o estudante precisa em relação às matérias e ao conteúdo”, disse.

Porém, o futuro médico acredita que as provas devem ser justas para todas as faculdades.

“A avaliação tem de ser justa para todas as instituições. Não pode ser como um teste ou para denegrir nenhuma faculdade, mas para melhorar a educação”, ressaltou Guilherme.

educacional e o CRM tem experiência de mais de década em avaliações desse tipo de projeto.”

É o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (CRM-ES), Alcirio Faria de Souza, acredita que o que deve ser feito é criar critérios para a abertura de novos cursos no País e fazer avaliações anuais.

“O caminho é criar critérios técnicos para a abertura de escolas de Medicina, com exigências como do hospital-escola, estruturas de-

cente, com equipamentos e laboratórios, e professores qualificados para formar bons profissionais médicos”, defendeu.

O coordenador do curso de Medicina da Emescan, Luiz Renato da Silveira Costa, disse que é favorável à avaliação, mas ressaltou que as provas devem ser feitas com critérios honestos de avaliação.

“Se forem bem estabelecidas, com critérios iguais a todas as escolas, as avaliações podem ajudar a instituição a corrigir deficiências.”

OPINIÕES



“Não fazemos crítica, mas pedimos que as provas sejam feitas com autonomia pelos representantes legais da categoria”

Otto Baptista, presidente do Sindicato dos Médicos do Estado



“Isso é um remédio paliativo. Acredito que o MEC deveria ter critérios para a criação de novas escolas, com condições de formar médicos qualificados”

Alcirio Faria de Souza, presidente do CRM-ES



“Somos favoráveis, até porque já adotamos um processo de avaliação dos alunos. Mas as provas devem ter critérios iguais para todas as instituições”

Luiz Renato da Silveira Costa, coord. de curso de Medicina da Emescan

SAIBA MAIS

Visita de técnicos do MEC em faculdades

Avaliação

A PARTIR DE 2016, estudantes de Medicina serão avaliados nos segundo, quarto e sexto anos de curso, para garantir a qualidade da formação médica.

O MINISTÉRIO da Educação (MEC) pretende, assim, detectar e corrigir

potenciais falhas prejudiciais à formação dos alunos.

ALÉM DISSO, todos os cursos de Medicina do País vão receber visitas de técnicos do MEC para a renovação do credenciamento da graduação.

Novas escolas

SEGUNDO O MEC, desde a criação do País, em 2013, foram criados 50 novos cursos de Medicina em 45 municípios, resultando em 5,3 mil novas vagas.

ALÉM DISSO, também foram criadas 4,7 mil vagas de residência médica.

ATE 2017, a meta é que sejam criadas 15 mil novas vagas de graduação em Medicina e 22,4 mil vagas de residência médica para formação de especialistas com foco em áreas prioritárias para o SUS.

Críticas

ATUALMENTE, para a criação de novos cursos de Medicina, o MEC exige a existência de cinco leitos por aluno em unidade hospitalar e a responsabilidade de três estudantes por equipe de atenção básica.

QUATRO CRITÉRIOS são a existência de serviços de urgência e emergência, de atenção domiciliar, de atenção psicossocial na localidade, e a instalação de três programas de residência médica em áreas prioritárias para o SUS.

PARA OS PRESIDENTES DO CRM-ES, Alcirio Faria de Souza, e do Sindicato dos Médicos do Estado, Otto Baptista, ter hospital-escola, corpo de professores capacitados e equipamentos e laboratórios de qualidade são fundamentais para a formação de médicos qualificados.



CONSULTA, critérios para formação



Sindicato dos Médicos do Amazonas

Carreira Médica de Estado com Piso Fenam

Manaus, segunda-feira, 23 de dezembro de 2013

Edição nº 379

EMENDA CONSTITUCIONAL

EMENDA CONSTITUCIONAL N. 89, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2013.

ALTERA o Título V, Capítulo VI, Seção II, "Da Saúde", da Constituição do Estado do Amazonas, na forma que especifica, e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 3.º do artigo 32 da Constituição do Estado, faz saber aos que a presente vem que promulgou a seguinte:

EMENDA CONSTITUCIONAL:

Art. 1.º Esta Emenda à Constituição estabelece diretrizes para a organização da carreira do médico do Estado.

Art. 2.º Acrescente-se o artigo 182-A, com a seguinte redação:

"Art. 182-A. No serviço público estadual e municipal, a medicina é privativa dos membros da carreira única de médico de Estado, organizada e mantida pelo Poder Público Estadual de modo compartilhado com os municípios, de acordo com Lei Complementar, observados os seguintes princípios e diretrizes:

I - a atividade de médicos de Estado, exercida por ocupantes de cargos efetivos, cujo ingresso na carreira dar-se-á mediante concurso público de provas e títulos, com a participação das entidades médicas regionais, devendo as nomeações respeitar a ordem final de classificação;

II - a investidura para o profissional médico de Estado ficará restrita ao município do interior no qual foi lotado, respeitando a ordem final de classificação dos candidatos aprovados em concurso público de provas e títulos, que será adotada, também para efeito de progressão de carreira, devendo permanecer o interesse mínimo de 04 (quatro) anos;

III - a aposentação funcional do médico de Estado far-se-á, alternadamente pelos critérios de merecimento e antiguidade, considerando-se para a aferição de merecimento, aqueles que levem em consideração o aperfeiçoamento profissional do médico, conforme normas estabelecidas pela Associação Médica Brasileira, pelo Conselho Federal de Medicina e pelo órgão sindical competente, na forma da lei;

IV - o médico de Estado exercerá seu cargo em regime de dedicação exclusiva e não poderá exercer outro cargo ou função pública, nos moldes do disposto no artigo 109, XV desta Constituição;

V - a lei estabelecerá critérios objetivos de lotação e remoção dos médicos de Estado, segundo a necessidade do serviço e consequente, para a elaboração dos resultados da remoção, a pontuação por lotação em localidades remotas ou de difícil ou perigoso acesso;

VI - o médico de Estado não poderá, no exercício de sua função, a qualquer título ou pretexto, receber honorários, tarifas ou taxas, auxílios ou contribuições de pessoas naturais ou jurídicas, públicas ou privadas, nem participar do produto da sua arrecadação, ressalvadas as exceções previstas em lei;

VII - o exercício administrativo e funcional do cargo do médico de Estado será, na forma da lei, regulado e fiscalizado por entidades médicas competentes;

Art. 3.º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS, em Manaus, 19 de dezembro de 2013.

Deputado JOSUÉ NETO Presidente	Deputado BELARMINO LINS 1.º Vice-Presidente
Deputado ARTHUR BISNETO 2.º Vice-Presidente	Deputada CONCEIÇÃO SAMPAIO 3.º Vice-Presidente
Deputado VICENTE LOPES Secretário-Geral	Deputado WILSON LISBOA 1.º Secretário
Deputado VERA CASTELO BRANCO 2.º Secretário	Deputado RICARDO NICOLAU Ondrej Cordeiro

Voto:
WANDER MOTTA
Diretor-Geral

EMENDA CONSTITUCIONAL N. 91, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2013.

MODIFICA o artigo 32 da Constituição do Estado do Amazonas, na forma que especifica, e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 3.º do artigo 32 da Constituição do Estado, faz saber aos que a presente vem que promulgou a seguinte:

EMENDA CONSTITUCIONAL:


Art. 1.º Modifica o inciso IV do artigo 32 da Constituição do Estado do Amazonas, na forma que especifica:

"Art. 32. (...)

I - (...)

2

Av. Mário Ypiranga Monteiro, 3.950 - Parque Dez Manaus-AM - CEP: 69.050-030 - Fone: (+55) (092) 3183-4444




O VALOR JUSTO PELA JORNADA DE 20h SEMANAIS PARA O MÉDICO BRASILEIRO É O PISO FENAM

R\$ 11.675,94

O SINDICATO DOS MÉDICOS DO AMAZONAS - SIMEAM APÓIA ESSA INICIATIVA DA BASE

FENAM - FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS




Sindicato dos Médicos do Amazonas

União das entidades

Entidades Médicas cobram ações do Governo Federal em relação ao Mais Médicos e Provac

12/03/2015

Diante dos relatórios do Tribunal de Contas da União e do Ministério Público do Trabalho sobre o programa Mais Médicos, a Federação Nacional dos Médicos (FENAM), a Associação dos Estudantes de Medicina do Espírito Santo, a Associação Médica de Brasília (AMBr), a Associação Nacional dos Médicos Peritos (ANMP) e os sindicatos médicos reforçaram o alerta para irregularidades do programa, que trouxe profissionais estrangeiros para atuar no Brasil. Durante coletiva de imprensa, realizada nesta quinta-feira (12), em Brasília, as entidades fizeram cobranças ao Governo Federal para melhorar a assistência à saúde à população que depende do SUS.

“O relatório do TCU comprova o que nós denunciávamos desde o início, que esse programa é apenas uma simulação de curso de especialização. Um em cada três profissionais trabalha sem supervisão de tutores. O atendimento básico também é complexo e tem que haver um atendimento qualificado. O que nós queremos é que o governo realize concurso público, garanta assistência permanente e não coloque a população em risco”, alertou o presidente da FENAM.

A baiana Priscila Leite, recém-formada em Medicina, denunciou a discriminação dos médicos brasileiros em relação aos intercambistas estrangeiros que agora podem migrar do Mais Médicos para o Provac. “Houve 15 mil inscritos no Provac e apenas 3,7 mil vagas. São 11 mil médicos brasileiros querendo trabalhar na atenção básica e não tem oportunidade, pois muitas vagas do Provac migraram para o Mais Médicos”, denunciou a médica. O programa Provac é importante para os recém-formados em medicina, pois eles recebem pontuação durante a permanência no programa que serve para seleção nos cursos de residência médica no país.

O presidente da AMBr, Luciano Carvalho, reforçou que o momento vivido no país é um risco, uma vez que as sociedades de especialidades que entendem do assunto não são escutadas pelo governo e são excluídas do processo de formulação de políticas públicas de saúde. “Nós estamos preocupadíssimos com as consequências desse programa e da falta de formação qualificada dos profissionais que estão atendendo. Que tipo de assistência o governo está dando a população? Falta estrutura e um médico sozinho não faz assistência”, alertou o presidente da AMBr.



Sindicato dos Médicos do Amazonas

Ações coletivas

EBSERH

Vitória contra a EBSERH: médicos do Piauí ganham Piso FENAM

Esta notícia foi visualizada 6699 vezes.

O Piauí é o primeiro Estado do Brasil a realizar um dissídio coletivo contra a EBSERH, o que vai servir jurisprudência para o restante do país.

 Curtir { 598 }  +1  Tweetar { 2 }



Foto: SIMEPI

EBSERH

FENAM e sindicatos traçam estratégias para conseguir o Piso FENAM para todos os médicos da EBSERH

Esta notícia foi visualizada 771 vezes.

O encontro foi motivado pela importante vitória do SIMEPI sobre a EBSERH

 Curtir { 1 }  +1  Tweetar { 0 }



Foto: André Gobo



Sindicato dos Médicos do Amazonas

No Amazonas

EBSERH

AM: SIMEAM CONVOCA MÉDICOS DA EBSEH PARA DISSÍDIO COLETIVO

Esta notícia foi visualizada 266 vezes.

 Curtir 0  +1  Tweetar 0



Foto: SIMEAM

AM: SIMEAM INICIA AÇÃO DE DISSÍDIO PARA MÉDICOS DA EBSEH

Esta notícia foi visualizada 127 vezes.

 Curtir 1  +1  Tweetar 0

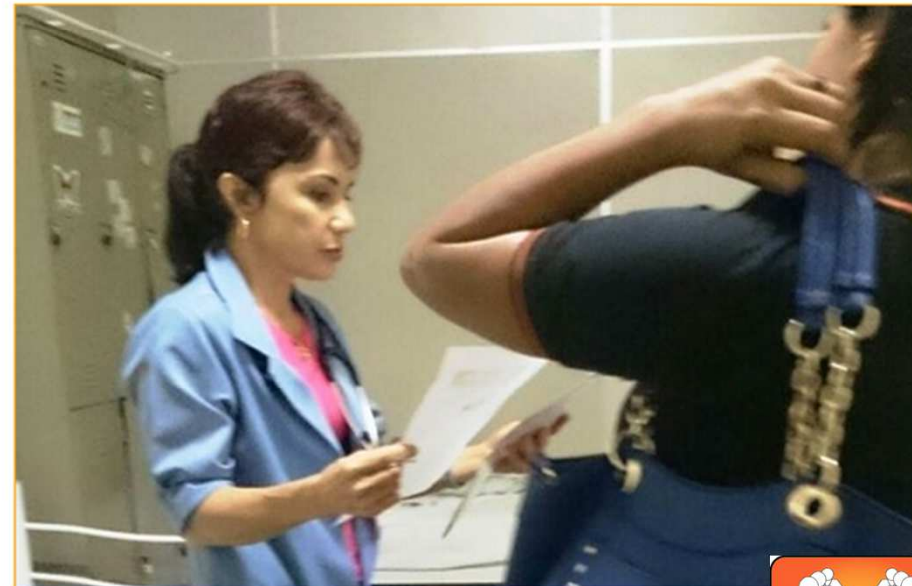


Foto: SIMEAM



Sindicato dos Médicos do Amazonas

União entre as entidades médicas



Sindicato Médico Amazonas com Otto Baptista

30 de agosto · 🌐

FENAM E CFM TRAÇAM AGENDA EM DEFESA DO MÉDICO

O novo presidente da Federação Nacional dos Médicos (FENAM), Otto Baptista, e do Conselho Federal de Medicina (CFM), Carlos Vital, traçaram agenda de ações em defesa do médico e da medicina. A reunião de cortesia, em Brasília, foi para apresentar a nova diretoria da FENAM.

Os presidentes das entidades médicas discutiram a importância da promoção nacional de debates sobre violência com o médico, abertura indiscriminada de escolas m... [Ver mais](#)



Sindicato Médico Amazonas com Henrique Mandetta

30 de agosto · 🌐

CADASTRO NACIONAL DE ESPECIALISTAS MÉDICOS

GRUPO DE TRABALHO CONCLUI NOVO TEXTO SOBRE O CADASTRO NACIONAL DE ESPECIALISTAS MÉDICOS

O grupo de trabalho criado para estudar o decreto 8.497 encerrou os trabalhos nesta terça-feira (25/8), com o fechamento do novo texto acordado entre as entidades médicas, parlamentares e representantes dos ministérios da Saúde e da Educação, que irá substituir o antigo decreto....

[Continuar lendo](#)



[Curtir](#) · [Comentar](#) · [Compartilhar](#)

Sindicato dos Médicos do Amazonas

Imagem positiva do profissional médico com a população



Sindicato Médico Amazonas adicionou 6 novas fotos.

21 de agosto ·

MÉDICOS DOAM AMOR

No sábado (15.08) o Sindicato dos Médicos do Amazonas participou de uma ação social na igreja evangélica Assembleia de Deus Tradicional da Comunidade do Vale do Sinai. Durante o mês de Julho e Agosto, o Simeam convidou os médicos voluntários, através de suas ferramentas de comunicação, para participar da ação.

O Neuropediatra Rodolfo Liberal, dispôs do seu tempo e atendeu ao chamado do Simeam para mostrar a comunidade como se doa amor. Às 9h do sábado, Dr. R... [Ver mais](#)



=3



Sindicato Médico Amazonas adicionou 5 novas fotos.

10 de agosto ·

SIMEAM COMEMORA O DIA DOS PAIS COM AÇÃO INSTRUTIVA

Nessa sexta-feira, dia 07 de Agosto o presidente do Sindicato dos Médicos do Amazonas, Dr. Mario Vianna e a diretora de aposentados Dra. Margareth Magalhães estiveram na Fundação Hospital Adriano Jorge e no Hospital Universitário Getúlio Vargas realizando em comemoração ao dia dos pais uma ação de conscientização estimulando os cuidados com a saúde do Homem.

A ação teve parceria da Secretaria Municipal de Saúde que disponibilizou... [Ver mais](#)



[Curtir](#) · [Comentar](#) · [Compartilhar](#)

[Mario Antonio Ferrari](#), [Jullyano Goyano](#), [Herbert Johnson McComb](#) e outras 9 pessoas curtiram isso.

Sindicato dos Médicos do Amazonas

OUTUBRO MÉDICO NO AMAZONAS

SINDICATO DOS MÉDICOS DO AMAZONAS PROMOVE
EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO MÉDICO

I Corrida do Médico
18 de outubro
na Avenida das Torres

A forma mais saudável de comemorar o dia de quem se dedica a cuidar da vida!

Inscrições até 13 de outubro na sede do SIMEAM:
 Rua Professora Casilda Pedrosa, 669 - q. Caraiá, Alvorada I

2kg de alimentos não perecíveis

Todo alimento arrecadado será entregue em uma ação cívica social do SIMEAM em São Gabriel da Cachoeira

Entrega de camisa na loja Centauro do Manauara Shopping: 15 e 16 de outubro

Telefone para contato: (92) 3308.9313
 eventossimeam@gmail.com

Concentração às 7h
 Largada em frente a Pernaça às 8h
 Chegada em frente ao Posto BR



SINDICATO DOS MÉDICOS DO AMAZONAS PROMOVE

2º CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE DO INTERIOR E FROTEIRAS
 Manaus - AM Brasil
 28 À 31 DE OUTUBRO a partir de 8h

I MÉDICO Jurídico

No auditório Vânia Pimentel Universidade Nilton Lins (Pq. das Laranjeiras)

Inscrição gratuita
 Com direito a certificado de participação de 20h

através do email : eventossimeam@gmail.com
 Informações: 3651-7798 / 3308-9313 992870011



SINDICATO DOS MÉDICOS DO AMAZONAS PROMOVE
OUTUBRO MÉDICO - EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO MÉDICO

30 e 31 de outubro

Ação Cívica Social em São Gabriel da Cachoeira

Atendimento Médico clínico e cirúrgico em diversas especialidades no Hospital de Guarnição do Exército Brasileiro em São Gabriel da Cachoeira (em aeronave disponibilizada pela Força Aérea Brasileira através do Comgar)

Abastecimento com medicamentos
 Doação de 1 tonelada de alimentos não perecíveis (arrecadados na Corrida do Médico)

01 de novembro


Feijoada

Fechando com festa a programação das atividades realizadas pelo Simeam no Outubro Médico, Feijoada Comemorativa com a participação da Bateria Show da Reino Unido da Liberdade

Local: Círculo Militar de Manaus - Gimmam
 Rua São Paulo, 215 - São Jorge

11 às 15h

III ENCAMINHAMENTOS

1. UNIÃO
 2. MOBILIZAÇÕES
 3. AÇÕES POLÍTICAS
 4. CME
 5. PISO NACIONAL
 6. GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA MÉDICA
 7. CONDIÇÕES DE TRABALHO E SEGURANÇA
 8. FINANCIAMENTO ADEQUADO
 9. GESTÃO PROFISSIONAL
 10. COMPROMISSO PROFISSIONAL /IMAGEM
- 

Sindicato dos Médicos do Amazonas



Obrigado!



Sindicato dos Médicos do Amazonas

União, força e transparência pela valorização
do trabalho médico

*“Nenhum médico é maior
do que todos unidos”*

Dr. Mario Vianna – Presidente do Simeam

Contatos: 99902-1074 / 98172-0502

drmariovianna@yahoo.com.br

